

Caderno de Prova

PR12

(✓) PROVA DE QUESTÕES OBJETIVAS

Professor de
História

Dia: 8 de novembro de 2009 • Horário: das 14 às 17 h (18 h*)

Duração: 3 horas (4 horas*), incluído o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

* para os candidatos inscritos em dois cargos.

Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.

Instruções

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**.
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova se:

- faltam folhas e a sequência de 40 questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade!

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado. O gabarito da prova será divulgado no site do concurso.

<http://educapmf.fepese.ufsc.br>

Atenção!

- O candidato é responsável pela conferência dos dados do seu cartão resposta e sua correspondência com o caderno de prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 proposições, identificadas pelos números 01, 02, 04, 08, 16, das quais pelo menos uma deverá ser verdadeira. A resposta correta será a soma dos números correspondentes a todas as proposições verdadeiras e será um número entre 01 e 31, incluindo esses valores.
- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Conhecimentos Gerais

(20 questões)

1. Paulo Freire ressalta que ensinar exige uma compreensão de que a educação é uma forma de intervir no mundo.

Nesse sentido, assinale a(s) preposição(ões) **correta(s)**:

- 01. Quando educadores estão convencidos de que a sua prática é educativo-ética, eles jamais se esquecem de que a educação é uma experiência especificamente humana, capaz de transformar as pessoas para que elas transformem o mundo em que vivem.
- 02. Quando educadores estão convencidos de que a sua prática é educativa, eles não precisam se lembrar de que a educação é uma experiência especificamente humana, capaz de transformar as pessoas para que elas transformem o mundo em que vivem.
- 04. A educação só se configura como uma forma de intervenção no mundo porque não dispõe de ideologias para afirmar suas práticas escolares e curriculares, apenas de substratos de conhecimentos científicos.
- 08. A educação é uma forma de intervenção no mundo porque, além do conhecimento dos conteúdos ensinados e aprendidos, ela dialeticamente reproduz e desmascara a ideologia dominante e seus artefatos.
- 16. A educação é uma forma de intervenção no mundo porque é a alavanca exclusiva de transformação social, de tradução dos conteúdos curriculares em saberes estruturados que vão forjar processos de avaliação e descontinuidades pedagógicas.

09 ▶ 01 + 08

2. Aprendizagens têm implicações para o desenvolvimento humano. Podemos afirmar, então, que:

- 01. Na escola, o que se aprende surge da experiência maniqueísta que separa o mundo em partes boas e ruins, para então inscrever nos corpos o que produz significados e o que se transforma em capacidade de pensar racionalmente.
- 02. As aprendizagens se inscrevem na corporeidade do sujeito e geram continuidades e descontinuidades subjetivas que diariamente agregam novos aspectos a sua identidade, produzindo mudanças, resistências e conformismos.
- 04. Embora aprendizagens impliquem o desenvolvimento humano, na escola, educandos pouco associam o que estudam com as suas condutas, aumentando a visibilidade de suas indisciplinas no cotidiano.
- 08. Na escola, não existem aprendizagens, mas aprendizagem, o que é coerente com a estrutura curricular formal que sistematiza e ordena o que vai ser ensinado em cada série, de acordo com os interesses dos estudantes.
- 16. Aprendizagens não se reduzem às escolhas de um tema a serviço de uma área, ou de todas as áreas de conhecimento. Elas são plurais, oriundas de diversas possibilidades pedagógicas, culturais, lúdicas, afetivas, e desvelam significados singulares aos sujeitos.

18 ▶ 02 + 16

3. O direito à educação é um princípio constitucional, onde se afirma:

- 01.** A educação, direito de todos e do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- 02.** A educação, direito de todos e dever do Estado, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- 04.** A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- 08.** A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu exercício de cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- 16.** A educação, direito e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

04 ▶ 04

4. De acordo com o Projeto Político Pedagógico da Prefeitura Municipal de Florianópolis, é função social da escola pública contemporânea:

- 01.** O compromisso com a socialização do conhecimento científico e artístico produzido pela humanidade, trabalhando para que os estudantes se apropriem destes conhecimentos, incluindo neles uma leitura da realidade humana enquanto construção permanente.
- 02.** Instrumentalizar os educandos para que possam compreender as várias linguagens utilizadas em sociedade, tendo em vista todas as formas possíveis de inclusão social.
- 04.** Assegurar que as disciplinas que compõem o currículo escolar tenham como meta a prática das condições de exploração presentes no modelo de sociedade atual, extrapolando, assim, o currículo formal, estático e desvinculado da realidade.
- 08.** Assegurar que as disciplinas primárias que compõem a base curricular indiquem a prática das condições de exploração presentes no modelo de sociedade atual, extrapolando, assim, o currículo formal, estático e desvinculado da realidade.
- 16.** Determinar a metodologia de ensino para que os educandos compreendam as várias linguagens utilizadas em sociedade, tendo em vista todas as formas possíveis de inclusão social.

03 ▶ 01 + 02

5. Assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** com relação ao enunciado: o Projeto Político Pedagógico não é um texto escrito que se guarda na gaveta para justificar sua existência nas instituições educativas.

- 01.** Ao contrário, é um processo que demanda reflexão dos dirigentes da instituição, para saber dos anseios postulados e recriar o espaço educativo como um lugar de direitos gestados por cuidados mútuos.
- 02.** Mas, é um documento com proposições verticalizadas que definem as diretrizes plenas da escola, desconstruindo toda forma cultural cujos interesses estejam voltados para contrariar a política governamental em curso.
- 04.** É um processo escolar, contínuo, que se revigora, se refaz e se movimenta na exigência da realidade onde a instituição está inserida; por isso, implica desafios e imprevistos, exige desejos individuais que, ao constituírem um coletivo articulado, alteram o curso do presente.
- 08.** É um documento formal, cuja estrutura e pressupostos são definidos pela equipe pedagógica, em acordo com a direção da escola, para que não se perca a relevância da autoridade gestora que zela pela escola pública.
- 16.** Ao contrário, é um processo que demanda reflexão conjunta, com todos os segmentos da instituição, catalisando sentidos atribuídos e anseios postulados para recriar o espaço educativo e transformá-lo num lugar de direitos gestados por cuidados mútuos.

20 ▶ 04 + 16

6. Com base na função social, o Projeto Político Pedagógico da Prefeitura de Florianópolis afirma que são princípios gerais da escola:

- 01.** Manter a ênfase na igualdade entre as pessoas, para que o acesso e a permanência na unidade escolar atendam às diretrizes do Conselho Nacional de Educação e da Secretaria Nacional da Igualdade.
- 02.** Liberdade e direito de aprender, ensinar e divulgar o saber e as artes e, também, a pluralidade de idéias e concepções pedagógicas convivendo democraticamente.
- 04.** Manter com todas as forças a gestão democrática, adotando-se o sistema eletivo, mediante voto direto e secreto, para a escolha dos dirigentes das várias instâncias educativas: Direção da Escola, Associação de Pais e Professores, Conselho Deliberativo, Representantes de Turmas e Regentes de Classe.
- 08.** Trabalhar exclusivamente na qualidade do ensino público, universal e gratuito, o que já define a inclusão por série de todos os alunos no espaço escolar, conforme determina a legislação do Conselho de Direitos.
- 16.** Prioritariamente atender aos alunos portadores de deficiência mental, considerando-se que eles devem ser integrados ao ensino regular e sem qualquer discriminação de suas necessidades educativas.

06 ▶ 02 + 04

7. Entre as possibilidades que se colocam na atualidade, há aquelas que consideram a mídia um espaço de educação capaz de criar temas escolares, produzir subjetividades e identidades. Isso por que:

- 01.** A mídia, além de gerar e reproduzir um discurso pedagógico quando fala em escola, educadores e estudantes, também assume um discurso educativo que regula o modo como as pessoas pensam e agem, dentro e fora da escola.
- 02.** Professores ainda não se aproximaram do manuseio destes artefatos midiáticos, porque suas reflexões somente articulam interações significativas com os meios de comunicação.
- 04.** Artefatos culturais como a televisão, o rádio ou os jornais não fazem pedagogias, mas ensinam histórias; não explicam contextos sociais porque não trazem ideologias para o campo da educação, mas fomentam idéias.
- 08.** Mesmo em casa, a mídia ocupa a nossa privacidade e nos guia pelo mundo da imaginação, da natureza, da economia, das guerras e do amor, sem nos dar opções, já que somos parte do cenário e não simples espectadores.
- 16.** Em casa, a mídia ocupa a nossa privacidade e nos guia pelo mundo da imaginação, da natureza, da economia, das guerras e do amor, mas nós temos opções, porque não somos parte do cenário, mas apenas espectadores.

09 ▶ 01 + 08

8. Escolha a(s) alternativa(s) **correta(s)** de acordo com a frase: a educação contemporânea demanda apresentar e efetivar propostas curriculares entranhadas em concepções e práticas de uma escola de formação para a vida. É nessa escola:

- 01.** Com uma metodologia vivencial, que cada indivíduo se separa do contato com o grupo, e na convivência desata as relações de confiança que geram as dinâmicas cooperativas e recusam o reconhecimento das diferenças.
- 02.** Que as crianças iniciam os seus contatos com a aprendizagem sistemática e, ao longo do processo, constroem a sua formação para concluir o Ensino Médio e, se possível, ingressarem na universidade.
- 04.** De formação para a vida, que o currículo se aprofunda nas especificidades das áreas de conhecimento e não pode se materializar como uma proposição que permanece na antecipação de possibilidades cotidianas.
- 08.** Que educandos e educadores realizam as determinações da política educacional normatizada pelas Diretrizes Curriculares, em âmbito nacional, e coordenadas pela Secretaria Especial de Educação Superior.
- 16.** Através da experiência vivencial, que o currículo encontra a possibilidade de ensinar aos sujeitos aprendizagens de mundos novos e, fundamentalmente, a serem felizes porque a educação da qual participam aperfeiçoa a sua humanização.

18 ▶ 02 + 16

9. Há estudos no campo da educação que ressaltam diferentes modalidades de avaliação da aprendizagem, entre as quais se destaca:

01. Avaliação formativa, que acontece ao longo de todo o processo pedagógico, e se destina a informar o desenvolvimento da aprendizagem.
02. Não-avaliação, que deixa livre a aprendizagem dos estudantes para que eles percebam no que e quando precisam melhorar.
04. Avaliação cumulativa, que é realizada ao final de cada bimestre ou ciclo, historicizando o percurso de aprendizagem dos educandos.
08. Avaliação especializada, que pode ocorrer a qualquer momento do ano letivo, a partir de percepções e intervenções pedagógicas específicas.
16. Avaliação não-dirigida, que se destina a recuperar os ciclos de aprendizagem a partir de diretrizes prévias, de conceitos autocriados para estudantes com dificuldades no processo de escolarização.

13 ▶ 01 + 04 + 08

10. A reflexão sobre o currículo e a educação das relações étnico-raciais precisa considerar entre os seus argumentos, alguns aspectos relevantes, entre os quais o conceito de identidade.

Nesse sentido, é **correto** destacar:

01. Identidades que não podem ser conceituadas, levando em conta a marcação da diferença, que ocorre tanto por meio de sistemas simbólicos de representação, quanto por meio de formas de exclusão social.
02. Identidades que são conceituadas, levando em conta a marcação da diferença, que ocorre tanto por meio de sistemas simbólicos de representação, quanto por meio de formas de exclusão social.
04. A identidade é o oposto da diferença, já que não depende desta, pois nas relações sociais, a diferença simbólica e social é estabelecida, em parte, através de sistemas classificatórios.
08. A identidade não é o oposto da diferença, ao contrário, depende da diferença, pois nas relações sociais, a diferença simbólica e social é estabelecida, em parte, através de sistemas classificatórios.
16. Que os sistemas classificatórios que operam nas relações sociais atravessam o currículo, a organização escolar, o processo de avaliação e têm implicações, inclusive, nos conteúdos étnico-raciais.

26 ▶ 02 + 08 + 16

11. Muitas questões ambientais ocupam a pauta da educação na forma de temas transversais, mas a água, cada vez mais, ganha centralidade.

Com relação à água, assinale a(s) preposição(ões) **correta(s)**:

- 01.** A água é o elemento planetário que mantém um ritmo e um pulsar na Terra; dessa forma, é ela que assegura a todas as formas de vida as condições de interação necessárias à conservação do seu nicho vital.
- 02.** A gestão de recursos hídricos não forma a base dos conflitos ambientais, porque não integra as perspectivas de demandas comunitárias e a disponibilidade destes recursos para as redes públicas.
- 04.** A produção exagerada do lixo nos centros urbanos, aliada à falta de seletividade nos ritos de consumo, interfere diretamente na dinâmica de conservação e distribuição da água, e acirra os conflitos sobre a gestão dos recursos hídricos.
- 08.** A água é um resíduo de marcos ancestrais, embora integrada às mais profundas raízes superficiais da terra, o que comprova a inesgotabilidade dos recursos hídricos nos centros urbanos, já que a água é também um sistema renovável.
- 16.** A água não é um resíduo de marcos ancestrais, embora integrada às mais profundas raízes superficiais da terra, o que comprova a inesgotabilidade dos recursos hídricos nos centros urbanos, já que a água é também um sistema renovável.

05 ▶ 01 + 04

12. É histórica, no Brasil e em outros países, a integração de pessoas consideradas como portadoras de necessidades especiais. Diferentes pesquisas apontam que:

- 01.** O Movimento de Integração de Pessoas Portadoras de Deficiência nasceu sozinho, porque não conseguia juntar-se a outros que procuravam sociedades mais democráticas, após o período de guerras.
- 02.** O Movimento de Integração de Pessoas Portadoras de Deficiência não nasceu sozinho, mas associado a muitos outros que procuravam sociedades mais democráticas, após o período de guerras.
- 04.** O Movimento de Integração teve origem na separação de classes econômicas, quando as famílias abastadas exibiam seus filhos deficientes à sociedade, incluindo-os nas festividades e cerimônias.
- 08.** O Movimento de Integração iniciou na Dinamarca, com a promulgação, na década de 50, de uma lei cujo princípio era a normalização, entendendo-a como a criação de condições de vida para as pessoas consideradas com necessidades especiais.
- 16.** O Movimento de Integração não está relacionado ao aumento do número de sujeitos fisicamente debilitados ou deficientes, saldo da guerra, o que veio a criar a necessidade de programas de atendimento, com reabilitação para o trabalho.

10 ▶ 02 + 08

13. A relação implicada entre currículo e espaço leva em conta a dimensão histórica de como a invenção do currículo se instituiu nas práticas escolares.

Nesse sentido, é **correto** afirmar:

- 01.** Que o currículo, inventado na passagem do século XVI para o século XVII, não somente ordenou o modo de funcionar de universidades e colégios, como trouxe um sentido maior de controle ao ensino e à aprendizagem nessas instituições.
- 02.** Que o currículo, inventado na pós-modernidade, não somente ordenou o modo de funcionar de universidades e colégios, como trouxe um sentido maior de controle e liberdade ao ensino e à aprendizagem nessas instituições.
- 04.** Que o currículo, inventado na passagem do século VI para o século VII, não somente ordenou o modo de funcionar dos seminários religiosos, como trouxe um sentido maior de liberdade e criação ao ensino e à aprendizagem nas instituições.
- 08.** Que, embora uma invenção do renascimento, o currículo não estabelece relações com o tempo e o espaço porque sua estrutura é contemplada nas séries em que crianças e adolescentes estão matriculados.
- 16.** Que o conteúdo atribuiu volume ao currículo, um artefato que então se tornou elástico e capaz de abrigar a representação, enquanto o tempo jogou o currículo na possibilidade do acontecimento, na sucessão da história.

17 ▶ 01 + 16

14. A fragmentação disciplinar, empenhada na transmissão de conteúdos, esquece que a formação de um sujeito responsável, exigência da sociedade do conhecimento, requer como ponto de partida:

- 01.** O ensino por disciplina, delimitando claramente as especificidades de cada área de conhecimento para assegurar que a formação dos sujeitos encontre os fundamentos essenciais que constituem os conceitos e as categorias de análise na aprendizagem.
- 02.** Uma formação modular, por disciplina, disponibilizando os saberes elementares das áreas de conhecimento, desde que estes sejam condizentes com o nível intelectual de aprendizagem dos estudantes.
- 04.** A religação e circulação dos saberes, para que os sujeitos se sintam aptos a contextualizá-los, e não apenas a conhecer os contornos limitados de uma área de conhecimento, como enfatiza os defensores da especialização.
- 08.** Uma educação empenhada na construção de saberes universalistas que não neguem a diversidade na formação de pessoas capazes de enfrentar os desafios do conhecimento e criar novas formas de entendimento do mundo.
- 16.** A memorização de conceitos e categorias de análise que atribuam ao currículo os significados de diversidade, complexidade e a solução de problemas étnico-raciais, a fim de preservar a especialização do conhecimento.

12 ▶ 04 + 08

15. Entre as alternativas abaixo, está(ão) **correta(s)**:

01. A participação de jovens e adultos na sociedade contemporânea tem assumido um caráter de protagonismo em diferentes iniciativas, ressaltando que a temática geracional não pode estar fora das atividades curriculares.
02. Trabalho infantil, violências, drogas são temas de transversalidade curricular desde que os educadores problematizem a multiplicidade de olhares já sistematizados sobre os mesmos, para não reproduzir conceitos morais descontextualizados.
04. A pedagogia tradicional é realista, baseada na hipótese da identidade entre o conhecimento e a “realidade”; portanto, a linguagem e outras formas de representação servem ali para espelhar, refletir de forma transparente a realidade.
08. Quando as formas tradicionais de conceber o conhecimento e a cultura entram em crise e são radicalmente questionadas, o currículo não pode deixar de ser afetado para pensar inovações e superações.
16. Convém destacar que a organização da escola está entrelaçada a questões de gênero, sexualidades, raças, etnias, culturas, geração, mesmo quando esses temas não compõem, de forma deliberada, os componentes curriculares.

31 ▶ 01 + 02 + 04 + 08 + 16

16. Considerando a legislação que trata da educação ambiental, é **correto** afirmar:

01. O tema da educação ambiental não deve ter centralidade curricular, apenas integrar as atividades com crianças, considerando o papel formativo da escola e que são elas, as crianças, que vão atualizar os conteúdos formais.
02. A educação ambiental é aqui compreendida como suporte para as práticas educativas escolares e deve estar presente em reuniões pedagógicas planejadas para discutir a relevância dessa temática na comunidade.
04. Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.
08. A educação ambiental é um componente essencial, mas não permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma ocasional, no Ensino Fundamental, em caráter formal e não-formal.
16. A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.

20 ▶ 04 + 16

17. De acordo com o Plano Nacional de Educação (PNE), é **correto** afirmar:

- 01.** São objetivos do PNE, a elevação global do nível de escolaridade da população; a melhoria da qualidade do ensino em todos os níveis; a redução das desigualdades sociais e regionais no tocante ao acesso e à permanência, com sucesso, na educação pública.
- 02.** Os recursos financeiros são limitados à capacidade de responder a uma educação compatível, na extensão e na qualidade, à dos países latino-americanos, estabelecidas prioridades neste plano.
- 04.** A valorização dos profissionais da educação exige salários elevados, o que não é condizente com a formação inicial e continuada, em especial com a garantia das condições adequadas de trabalho.
- 08.** Entre os objetivos do PNE está a democratização da gestão do ensino público, nos estabelecimentos oficiais, obedecendo aos princípios da participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola e a participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.
- 16.** Compete à escola de Ensino Fundamental definir as diretrizes para a gestão e o financiamento da educação, as metas para cada nível e modalidade de ensino, regulando a inclusão de crianças e jovens com necessidades educativas especiais.

09 ▶ 01 + 08

18. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN, 9394/1996), é **correto** afirmar:

- 01.** Fica limitado aos textos complementares o pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, atribuindo ao livro didático o contexto epistemológico de unidade conceitual, para garantir a diversidade cultural na escola.
- 02.** A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.
- 04.** O ensino será ministrado com base em princípios, entre eles, igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
- 08.** O respeito à liberdade e o apreço à tolerância não podem retirar a autoridade dos profissionais da educação, os quais devem zelar pela ordem e disciplina na escola, como patrimônio de todos que ali estudam.
- 16.** Cabe à escola valorizar os professores através de atitudes coerentes com a sua função social, tais como, pagar-lhes o salário em dia; subsidiar a aquisição de livros para a sua formação continuada; regular seus horários de trabalho.

06 ▶ 02 + 04

19. Entre as concepções pedagógicas no Brasil, destaca-se:

- 01.** Nas diversas modalidades da pedagogia tradicional, situadas na vertente leiga ou religiosa, a preocupação estava centrada nas “teorias do ensino”, enquanto nas diferentes modalidades da pedagogia nova, a ênfase era situada nas “teorias da aprendizagem”.
- 02.** A tendência Renovada não-Diretiva surgiu no Brasil no início de 2000, às portas do século XXI, interessada nos objetivos de desenvolvimento pessoal e não nas relações interpessoais, atribuindo à escola o papel de formar atitudes.
- 04.** A Pedagogia Progressista Crítico-Social dos Conteúdos, década de 80, não foi considerada como sinônimo da pedagogia dialética, porque não direcionava o ensino para a superação dos problemas sociais e para buscar a libertação intelectual do aluno.
- 08.** Nas concepções tradicionais, a centralidade é a instrução (formação intelectual), já que a escola é concebida como uma agência centrada no professor, transmissor dos conhecimentos acumulados pela humanidade, cabendo aos alunos assimilar os conteúdos transmitidos.
- 16.** Para as tendências pedagógicas liberais, o papel da escola é o de atender diferenças individuais, necessidades e interesses dos educandos, destacando os processos mentais e as habilidades cognitivas necessárias à adaptação do sujeito ao meio social.

25 ▶ 01 + 08 + 16

20. Diversos são dos desafios apontados para a escola pública brasileira e eles estão também na base das políticas educacionais.

Com relação ao tema, destaca(m)-se como **verdadeira(s)** a(s) seguinte(s) preposição(ões):

- 01.** A escola pública brasileira superou seus limites no início do século XXI e hoje atua com a mesma competência da escola privada, seja nas instalações materiais, na aquisição de equipamentos inovadores, seja nas metodologias de ensino.
- 02.** Estudantes indicam com a sua apatia a necessidade de um posicionamento atualizado da escola, em termos de avanços e inovações, tanto nos conteúdos como na metodologia e nos recursos utilizados para alcançar as aprendizagens.
- 04.** Ainda há a necessidade de reflexão sobre a importância de um projeto político pedagógico participativo, que seja instrumento de trabalho concatenado à teoria e à prática.
- 08.** A escola pública insiste na reflexão pedagógica coletiva como cerne do trabalho cotidiano e de sua organização curricular, porque entende, equivocadamente, que há pessoas com enorme disposição de liderança para assumir a direção.
- 16.** É inegável a gestão democrática dos processos educativos na escola pública, com ampla participação de todos os segmentos e com zelo aprimorado para efetivar as deliberações coletivas.

06 ▶ 02 + 04

Conhecimentos Específicos

(20 questões)

21. Assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)** nas suas referências ao ensino de História nos diferentes momentos da vida do país.

- 01.** O ensino de História no Brasil seguiu, durante muito tempo, um modelo tradicional ou positivista.
- 02.** Nos Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino fundamental de História, do Ministério da Educação em 1997, a concepção positivista fica muito clara, principalmente quando inclui a diversidade cultural no currículo de História.
- 04.** Houve uma época em que o ensino de História teve como ênfase o estudo da História da Europa Ocidental, tendo a História do Brasil um papel secundário.
- 08.** Nos programas do chamado ensino tradicional ou positivista, o papel do colonizador português e do imigrante europeu foi relegado a um segundo plano.
- 16.** Com a chegada da República, o ensino da História voltado para uma educação moral e cívica da Pátria, característico da era monárquica, dá lugar a um discurso libertador do qual Benjamin Constant é o principal defensor.

05

▶ 01 + 04

22. Assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**.

- 01.** Na historiografia medieval destacaram-se, entre os principais gêneros, os Anais, as Crônicas, as Hagiografias (vidas dos Santos) e as Histórias Eclesiásticas, nos quais os acontecimentos nunca eram decorrentes da atuação da Providência Divina, mas da ação dos homens salvos pela crença em Nosso Senhor Jesus Cristo.
- 02.** A partir do Renascimento Cultural se afirma uma nova visão da História, aquela em que os acontecimentos não são vistos como decorrentes da ação dos homens, mas produto da Providência Divina.
- 04.** O desemprego, a miséria, a insatisfação social, consequências dos problemas criados pelo sistema capitalista, favoreceram o desenvolvimento de novas concepções sobre a realidade humana e, em consequência, sobre a Historiografia do século XIX.
- 08.** No século XIX, com Karl Marx, surgiu a História que procurou compreender a realidade humana a partir das relações econômicas.
- 16.** A “Escola dos Annales”, principalmente no seu primeiro momento, com Marc Bloch e Lucien Febvre, produziu uma análise que defendia ser a História produto dos acontecimentos políticos, da diplomacia e das guerras, opondo-se ao Materialismo Histórico e ao Método Dialético.

12

▶ 04 + 08

23. Leia o texto abaixo:

Na aula sexta feira o professor trabalhou com seus alunos o modo de vida das pessoas de Florianópolis. Na aula seguinte, João Davi trouxe para a aula de História, a sua certidão de nascimento, a foto da sua mãe e um velho maço de folhas de milho cuidadosamente alisadas que seu avô usava para fazer o “pito”.

Faça de conta que é o(a) professor(a) de História do João Davi e assinale a(s) decisão(ões) que deve(ria) tomar naquela aula.

01. Como estamos quase no fim do ano e não abordamos todo o conteúdo listado no planejamento, pediria ao João que trouxesse os seus materiais mais para o fim do ano, quando houvesse tempo para mostrar aos seus colegas.
02. Guardaria os materiais que João Davi trouxe e prepararia, para a próxima semana, uma aula expositiva bem legal sobre os hábitos dos mais velhos, tendo o cuidado de informar os malefícios do tabagismo.
04. Usaria o material que João Davi trouxe para que todos pudessem perceber permanências e mudanças.
08. Usaria a foto da mãe do João Davi, mas não a certidão de nascimento que é um documento oficial e a História não se faz mais com documentos oficiais.
16. Proporia aos demais alunos procurarem, em sua casa e na casa dos avôs, outras fotos e documentos que servissem como fonte de pesquisa.

20 ▶ 04 + 16

24. Assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**.

01. Nas sociedades que não usam a escrita, não é possível recriar a história, uma vez que não se pode dar crédito ao que os mais velhos contam para os mais novos.
02. Os historiadores, muitas vezes, se valem de explicações de outras ciências para recuperar o passado.
04. As músicas, as caricaturas, as histórias em quadrinhos, anúncios de jornais não podem ser considerados registros de uma época uma vez que seus autores não têm o rigor científico na análise que fazem dos acontecimentos.
08. Os jornais são importantes fontes de pesquisa. Podemos perceber, da sua leitura, que um mesmo fato pode ser analisado de diferentes maneiras.
16. Atualmente os pesquisadores têm valorizado os depoimentos orais como fontes históricas.

26 ▶ 02 + 08 + 16

25. Assinale a(s) alternativa(s) **verdadeira(s)** nas suas referências ao tempo histórico.

01. Embora todas as sociedades vivam hoje no mesmo tempo cronológico, podem ter tempos históricos diferentes.
02. Em uma mesma época não podem conviver diferentes tempos históricos.
04. Os seres humanos se distinguem dos outros seres por serem incapazes de construir o seu tempo histórico e cultural que é produto da natureza e não da ação dos homens.
08. Em um mesmo espaço, em uma mesma época, podem existir tempos históricos diferentes.
16. Tempo histórico tem o mesmo significado de tempo cronológico, isto é, a sucessão de acontecimentos num determinado espaço de tempo.

09 ▶ 01 + 08

26. Assinale a(s) proposição(ões) **verdadeira(s)**.



Ponte Hercílio Luz em 1935. <http://www.ihgsc.org.br>.

01. Na sua tarefa de tentar reconstruir os acontecimentos do passado, o historiador se vale da ajuda de registros como cartas, desenhos, livros, fotografias.
02. A fotografia, uma vez que frequentemente não é oficial ou feita com rigor científico, não pode ser considerada um documento histórico.
04. A fotografia sempre reproduz a realidade, pois o fotógrafo é escravo da imagem e do mundo real, não podendo mostrar apenas uma parte desta realidade.
08. O trabalho com fontes, como a fotografia acima, deve acompanhar todo o estudo de história.
16. Alguns documentos iconográficos como fotos, pinturas e imagens publicitárias são vestígios deixados pelas pessoas de determinada época que podem ser de grande valia para o historiador.

25

▶ 01 + 08 + 16

27. Leia o texto:

Nosso jeito de trabalhar é assim:

Tem trabalho de homem.

Tem trabalho de mulher.

Homem não faz trabalho de mulher.

Mulher não faz trabalho de homem.

[...]

A gente gosta de trabalhar junto.

Os homens se reúnem todos para derrubar a roça.

A mulherada toda faz a comida, faz a bebida.

PAULA, Eunice Dias de. *História dos Povos Indígenas: 500 anos de luta no Brasil*. Apud SCHMIDT, Dora. *Historiar*. São Paulo: Scipione, 2002.

Com base na análise do texto e nos seus conhecimentos sobre o assunto, assinale a(s) alternativa(s) **verdadeira(s)**.

01. A comunidade a que se refere o texto é uma típica comunidade de caçadores e coletores, pois desconhece as técnicas agrícolas.
02. As características da comunidade registradas pela autora do texto não correspondem, em nenhum dos seus elementos, às de uma comunidade indígena brasileira.
04. Caracteriza-se, no texto, a existência de trabalho compulsório nas comunidades indígenas brasileiras.
08. Na comunidade retratada pelo texto, pode-se observar a existência de uma divisão do trabalho.
16. Nas comunidades indígenas brasileiras não se conhecia a divisão natural do trabalho, uma vez que a produção era sempre coletiva; como enfatiza o texto, todos faziam todas as tarefas em conjunto.

08

▶ 08

28. Leia o texto.

[...] A Vila de Nostra Señora do Desterro está construída sobre a ponta nordeste de Santa Catarina [...]. Ao centro desta praça está um patíbulo em madeira, onde são presos e castigados os negros puníveis. [...] Sua população é de mais ou menos seis mil almas. Distinguem-se três classes de habitantes: os brancos, os mulatos e os negros. A última é quase que inteiramente composta de escravos. [...] Os mulatos são os mais numerosos, e, por sua cor, confundem-se com a classe dos brancos. [...]

LESSON, René Primevère. *Estada em Santa Catarina do Brasil. De 16 a 30 de outubro 1822*. Apud Ilha de Santa Catarina- Relatos de viajantes estrangeiros nos séculos XVIII-XIX; compilado por Paulo Berger. Florianópolis: Editora da UFSC/Assembléia Legislativa, 1984.

Com base no texto e nos seus conhecimentos sobre a escravidão em Santa Catarina, é **correto** afirmar:

01. A maior parte da população de Santa Catarina, no século XIX, era constituída por escravos negros.
02. A escravidão em Santa Catarina só teve início no século XIX em virtude da introdução do cultivo do algodão.
04. Na população de Nossa Senhora do Desterro, no século XIX, nota-se a presença de mulatos, pretos livres e escravos.
08. Os escravos, na antiga Desterro, eram mal alimentados, mal vestidos e viviam na miséria.
16. Percebe-se, na leitura do texto, que os escravos eram submetidos a castigos físicos públicos, tendo o lugar, onde eram supliciados, destaque na praça da vila de Nossa Senhora do Desterro.

28 ▶ 04 + 08 + 16

29. Assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**.

01. Quando os portugueses chegaram ao Brasil em 1500, encontraram populações nativas entre as quais as dos tupis, tupinambás, carijós e caingangue.
02. As populações nativas do Brasil, quando da chegada dos portugueses, falavam a mesma língua, com pequenas e inexpressivas variações, tinham a mesma cultura e modo de vida e se encontravam rigorosamente no mesmo estágio de desenvolvimento tecnológico.
04. Os sambaquis, muitos dos quais podem ser encontrados no litoral catarinense, constituem-se valiosa fonte de estudo das populações existentes em nosso território, antes da chegada dos europeus.
08. Sambaqui é o nome dado aos sítios pré-históricos onde encontramos conchas e moluscos marinhos, fluviais ou terrestres, ossos humanos e animais e objetos.
16. Não obstante as opiniões de alguns arqueólogos, como o padre João Alfredo Rohr, os sambaquis aqui existentes não foram capazes de fornecer informações sobre os antigos habitantes da Ilha de Santa Catarina.

13 ▶ 01 + 04 + 08

30. Leia o texto:

“Os carijós, que habitavam a zona litorânea, bem como a Ilha de Santa Catarina, são descritos como homens simples e de caráter pacífico. Procuravam passar a vida com muita alegria e pouco trabalho. Alimentavam-se da caça, da pesca e dos produtos naturais da terra. Possuíam também pequenas plantações de verduras e raízes. Vestiam uma espécie de avental (tanga), feito de fibra vegetal, de pele ou de pluma, que descia dos quadris até as pernas. As mulheres andavam de cabeça descoberta e usavam no cabelo fibras tintas de várias cores.”

ROHR, Padre João Alfredo. *Contribuição para a etnologia indígena do Estado de Santa Catarina*. Anais do Primeiro Congresso de História Catarinense. Florianópolis: Imprensa Oficial, p 338.

Assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**, com base no texto e nos seus conhecimentos.

01. Na leitura do texto podemos constatar claramente ser um relato do primeiro encontro entre os europeus que chegaram à Ilha de Santa Catarina e os povos que aqui viviam.
02. O texto foi escrito com o olhar do colonizador, reproduzindo o discurso do índio cordato, manso, pouco amante do trabalho.
04. Pode ser percebido que o texto foi escrito com o olhar do dominado, destacando as supostas qualidades de um povo pacífico, ordeiro, mas altivo e valente.
08. Trata-se de uma descrição, na visão do autor, dos primitivos habitantes da Ilha de Santa Catarina e litoral limítrofe, da sua base econômica e como se vestiam.
16. O autor desconhece o assunto, já que descreve hábitos e características que não são encontrados entre os carijós.

10

▶ 02 + 08

31. Leia o texto:

[...] Por sua natureza aberta, configuram uma proposta flexível, a ser concretizada nas decisões regionais e locais sobre currículos e sobre programas de transformação da realidade educacional empreendidos pelas autoridades governamentais, pelas escolas e pelos professores. Não configuram, portanto, um modelo curricular homogêneo e impositivo, que se sobreporia à competência político-executiva dos Estados e Municípios, à diversidade socio-cultural das diferentes regiões do país ou à autonomia de professores e equipes pedagógicas.

Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN, v. 1, p.13)

Assinale a(s) proposição(ões) que interpretam **corretamente** o trecho dos Parâmetros Curriculares Nacionais acima transcrito.

01. A proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais respeita a diversidade sociocultural das diferentes regiões do país.
02. Os Parâmetros Curriculares Nacionais reconhecem a diversidade cultural brasileira.
04. Não obstante reconhecerem a diversidade cultural, os Parâmetros Curriculares Nacionais impõem um modelo curricular homogêneo que impede, na prática, a aceitação dessa diversidade.
08. Os Parâmetros Curriculares Nacionais indicam os currículos, programas e métodos que devem ser seguidos em todo o território nacional, sem levar em conta as características regionais e as manifestações culturais das diferentes comunidades.
16. Os Parâmetros Curriculares Nacionais, na sua ótica de construção de um estado centralizado e homogêneo, desrespeita a independência dos estados e municípios e não leva em conta as aspirações do magistério.

03

▶ 01 + 02

32. Assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**.

01. Historicamente, a educação escolar vem sofrendo influências de valores que dificultam sua efetiva democratização.
02. Os valores centrados no individualismo e no pensamento liberal iluminista têm, em muito, ajudado o processo de democratização e qualificação da educação escolar.
04. A não democratização da educação escolar gerou, entre outras consequências, o analfabetismo funcional.
08. O currículo deve privilegiar orientações que defendam a produtividade, o consumo e a competitividade, valores de fundo da escola pública.
16. O currículo, na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, não está inserido no processo permanente de reflexão e orientação da práxis educativa, já que elenca unicamente os conteúdos a serem estudados.

05 ▶ 01 + 04

33. Assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**.

01. A preocupação primeira do professor deve ser a de vencer o conteúdo programático, sem o que não haverá aprendizagem.
02. A preocupação primeira do professor deve incidir sobre o desenvolvimento de habilidades e sobre o processo de transformação, pela criança, dos seus conceitos espontâneos.
04. A proposta curricular da Prefeitura Municipal de Florianópolis nega o chamado ensino tradicional.
08. A proposta curricular da Prefeitura Municipal de Florianópolis privilegia a forma linear de ensinar História.
16. A proposta curricular da Prefeitura Municipal de Florianópolis pretende um método em que a prática social não pode ser o ponto de partida ou de chegada.

06 ▶ 02 + 04

34. Assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**.

01. A literatura de cordel, o teatro popular, o cancionero regional, os repentistas, as festas populares são exemplos de uma rica cultura baseada na oralidade.
02. Nada mais significativo e importante para a construção da cidadania do que a compreensão de que a cultura não existiria sem a socialização das conquistas humanas.
04. Os descendentes dos negros escravizados, índios, caboclos e trabalhadores braçais sofrem, até hoje em dia, as consequências de um longo período da história em que foram impedidos de uma plena cidadania.
08. A alfabetização, concebida como o conhecimento básico, necessário a todos, num mundo em transformação, é um direito humano fundamental.
16. O não acesso a graus elevados de letramento é particularmente danoso, em nossa sociedade, para a conquista de uma cidadania plena.

31 ▶ 01 + 02 + 04 + 08 + 16

35. Identifique, entre a(s) proposição(ões) abaixo, a(s) que pode(m) ser considerada(s) **correta(s)**.

01. Na educação de Jovens e Adultos, antes de qualquer outra coisa, é preciso conhecer o aluno.
02. Todo indivíduo está inserido em um contexto social de onde deverão sair os “conteúdos” a serem trabalhados pela escola.
04. Os currículos devem contemplar a complexidade da realidade dos alunos jovens e adultos.
08. Não obstante a importância que devemos dar à história do educando, esta não pode ser levada em conta na prática educativa.
16. A escola deve separar os saberes, privilegiando os eruditos e distanciando-se do mundo da vida e do trabalho para que não tenha envolvimento nos conflitos do cotidiano.

07 ▶ 01 + 02 + 04

36. O assunto das aulas de História do professor Marcos, na próxima semana, será a História de Santa Catarina.

Assinale a(s) alternativa(s) que indica(m) como ele deveria trabalhar esse conteúdo, de acordo com a Proposta Curricular da Rede de Ensino de Florianópolis.

01. O professor vai pedir aos alunos uma lista com as datas dos principais acontecimentos da História de Santa Catarina e encerrar o assunto.
02. Marcos vai indicar três acontecimentos importantes, no seu entendimento, e pedir aos alunos que pesquisem a data e local em que ocorreram, seus personagens principais, a participação de cada um e as causas e consequências dos fatos pesquisados.
04. O professor vai problematizar e buscar relações e não se preocupar com a história linear do nosso Estado.
08. Marcos só vai “perder” cinco minutos falando da História de Santa Catarina, pois os alunos acham que devem estudar fatos da História Universal, que são os “que caem” no Vestibular da Federal.
16. O professor vai pedir que os alunos copiem de um livro os fatos mais importantes da nossa História. Como os alunos demoram muito para decidir, ele próprio vai apontar os fatos importantes.

04 ▶ 04

37. Leia o texto:

Aos dez anos, eu passeava pela avenida Paulista, vendo os casarões de São Paulo, quando um guarda disse: “Vá embora, aqui não é lugar de negro”. Aquilo me feriu. É preciso recontar a história do Brasil. A escravidão não foi cordial. Meninas eram estupradas porque se acreditava que quem as molestava se curava de sífilis. [...] O nosso foi o último país a libertar seus negros e os reflexos disso se estendem até aqui.

Milton Gonçalves. Pelo fim do racismo. In: Revista Cláudia, setembro 2009, p.58.

Assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** com base na análise do texto e nos seus conhecimentos sobre a história e a cultura afro brasileira.

01. A escravidão, embora seja uma triste realidade na nossa história, não teve aqui o rigor e a crueldade de outros países. O negro vivia com os brancos, muitos deles moravam na casa grande e eram tratados com compaixão e bondade por seus senhores, em grande medida devido à religião católica que professavam.
02. Embora a escravidão já tenha acabado há mais de 120 anos, os descendentes dos escravos ainda enfrentam grandes obstáculos à sua ascensão econômica e social.
04. O sistema colonial se estruturou com base no latifúndio, na monocultura e no trabalho escravo.
08. Durante muito tempo preponderou o mito da democracia racial. Apenas no século XX a lei tornou o racismo um crime inafiançável.
16. Em Santa Catarina não existiu escravidão, a não ser por uma centena de negros que carregavam água ou trabalhavam na pesca da baleia. O desenvolvimento da região se fez, quase que exclusivamente, pelo trabalho do imigrante alemão, italiano e de outras nacionalidades que plantaram aqui uma “nova Europa”.

14 ▶ 02 + 04 + 08

Secretaria Municipal de Educação

38. Assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)** no que diz respeito à Educação de Jovens e Adultos.

01. A educação é um direito constitucional limitado à infância. O Estado, por liberalidade, principalmente a partir da década de 1960, a estendeu aos jovens e adultos, para quem o direito à educação já acabou.
02. A solução da questão social cabe ao Estado. À escola tem o dever de instruir a juventude nas artes e ciências, não lhe cabendo buscar a superação da opressão e das desigualdades sociais.
04. Alunos devem ser tratados como crianças, não importa a idade cronológica que tenham, pois na escola moços e velhos se igualam e devem ser igualmente tratados.
08. Como seres não crianças, adultos e jovens possuem uma forma diferenciada de aprender.
16. A Educação de Jovens e Adultos deve buscar a diversidade cultural- etária dos seus alunos.

24 ▶ 08 + 16

39. Assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**.

01. A História é produção humana, mas resulta da ação do indivíduo e não do coletivo.
02. O ensino de História na Rede Municipal de Ensino de Florianópolis deve ter como meta contribuir no processo de formação de cidadãos críticos e engajados na transformação social.
04. O professor é o ator e não o mediador no processo de elaboração conceitual do educando.
08. A proposta curricular da Prefeitura Municipal de Florianópolis trabalha com a idéia de um tema único e de uma listagem de conteúdos organizados cronologicamente.
16. A proposta curricular da Prefeitura Municipal de Florianópolis nega a forma convencional linear de conteúdos e faz uma opção pelo trabalho numa perspectiva do ensino temático da História.

18 ▶ 02 + 16

40. Leia o texto:

“O educador libertador tem que estar atento para o fato de que a transformação não é uma questão de métodos e técnicas. Se a Educação Libertadora fosse somente uma questão de métodos e técnicas, então o problema seria mudar algumas metodologias tradicionais por outras mais modernas. Mas não é esse o problema. A questão é o estabelecimento de uma relação diferente com o conhecimento e com a sociedade.”

(Freire & Shor, 1987. P. 87) Apud http://www.cereja.org.br/arquivos_upload/rev_alfasol_5.pdf#page=88. Acesso em 21/8/09.

Assinale a(s) proposição(ões) que pode(m) ser **corretamente** relacionadas ao texto.

01. O emprego da informática na educação é, por si só, um poderoso agente de transformação.
02. Transformar consiste principalmente em mudar técnicas e métodos. A educação não se faz com ideias, utopias, mas com atitudes concretas.
04. A transformação começa por uma mudança na relação com os saberes e com a sociedade.
08. Métodos e técnicas são sempre fatores impeditivos para a transformação.
16. Para transformar a sociedade é preciso muito mais do que mudar as metodologias tradicionais e abraçar as modernas.

20 ▶ 04 + 16

Página
em Branco.
(rascunho)

**Página
em Branco.
(rascunho)**



**FEPESE • Fundação de Estudos e
Pesquisas Sócio-Econômicos**
Campus Universitário • UFSC
88040-900 • Florianópolis • SC
Fone/Fax: (48) 3953-1000
<http://www.fepese.ufsc.br>